

CONTROLE DE FORMIGAS CORTADEIRAS NA COPENER

Saldanha, L.¹

INTRODUÇÃO

A Copener Florestal Ltda, tem por objetivo a produção de madeira para fabricação de Celulose branqueada, no litoral Norte da Bahia.

O comportamento climático desta região é bastante complexo, face à conjugação de diferentes sistemas de circulação atmosférica. Estas variações influenciam sensivelmente no regime das chuvas.

A temperatura média anual é de 24°C e umidade relativa do ar situa-se entre 70 e 80%.

Predomina a região a agropecuária de subsistência, onde as criações de gado são realizadas, em sua maioria sem uso de cercas.

É neste contexto que se desenvolvem os trabalhos de monitoramento e controle das formigas cortadeiras na Copener.

OBJETIVO DO MONITORAMENTO E COMBATE

Reduzir os custos globais do combate às formigas através do levantamento de infestações locais, do conhecimento das espécies mais agressivas e de suas preferências quanto ao forrageamento.

Trabalhar sempre que possível de forma terceirizada, buscando-se analisar e compatibilizar custos e qualidade necessários à atividade.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO

Para alcançarmos nosso objetivo foi importante o desenvolvimento do sistema de monitoramento, permitindo a organização de informações acumuladas ano a ano, diferenciando-se as infestações por talhão, analisando-se níveis de danos e áreas de potencial combate para o próximo período, em função das reinfestações.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Prevê-se para o exercício 94 uma infestação em torno de 25 m² de formigueiro (saúva) por hectare, quando percebe-se desfolha de até 100% de uma árvore por hectare, momento em que inicia-se o combate.

O orçamento para o exercício 1993 previa realização do combate (manutenção) por terceiros em 63.7675 ha (incluso faixa de proteção), a um custo aproximado de Us\$ 414.000,00. Foram combatidos 43.639 há ao custo total de Us\$ 390.71700, com uma economia de Us\$ 23.283,00, mesmo com o aumento no preço das iscas formicida em 250%

¹ Eng. Florestal – Copener Florestal Ltda.

no início do exercício e a renegociação dos valores em março/93 de Us\$ 6.60/ha para Us\$ 10.50/ha.

Os custos previstos para monitoramento e combate (manutenção) no exercício 1994 são Us\$ 1.50 e Us\$ 5.50/ha respectivamente, devendo ser monitorados 49.000 ha e combatidos 43.000 ha de florestas. Acredita-se numa economia de Us\$ 126.000,00 em relação ao orçado (Us\$ 436.000,00) para este exercício.

A equipe necessária para o monitoramento e combate à formiga neste exercício será de 10 a 20 homens respectivamente. O contingente utilizado no exercício anterior foi de 80 homens.